

A IMPORTÂNCIA DAS METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO-APRENDIZAGEM DO CURSO DE NUTRIÇÃO DA FACULDADE GILGAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Erick Bernard Pereira de Lima

²Ayla Clícia Soares do Nascimento

²José Martins da Silva Neto

²Joyce Maria Pereira do Nascimento

²Rabesh Pereira Batista

¹Coordenador e Docente do curso de Nutrição da Faculdade GILGAL

²Discente do curso de Nutrição da Faculdade GILGAL

RESUMO

As metodologias ativas de ensino-aprendizagem vêm sendo utilizadas com mais frequências nas Instituições de Ensino Superior (IES), e isso se dar pela importância que a mesma tem no processo formativo dos alunos, fortalecendo o olhar crítico e reflexivo. Diante da sua importância, a disciplina de Antropologia da Nutrição no curso de Nutrição da Faculdade GILGAL, utiliza essa ferramenta de ensino durante os módulos propostos na disciplina. Visando aprimorar o conhecimento dos discentes, em um dos módulos, foi abordado uma leitura prévia do livro Geografia da fome de Josué de Castro, com objetivo de elaboração de uma síntese, elucidando os principais problemas sociais encontrados no texto. Posteriormente apresentados de formas lúdicas, para que facilite o entendimento e memorização da turma, usando tarjetas, cartazes e maquete. Diante do exposto em cima da leitura, e potencializando o lado crítico e reflexivo, foi elabora questões norteadoras para a resolução dos problemas encontrados na síntese, como a utilização de políticas públicas já existentes ou novas ações e estratégias necessárias para cada região do Brasil. Diante da proposta foram fortalecidos ou elaboradas propostas essenciais para o combate a fome e a vulnerabilidade social, além do conhecimento sobre as dificuldades encontradas em cada região. Portanto, evidenciou-se a importância do uso das metodologias ativas

no ensino-aprendizagem dos discentes dos cursos superior, principalmente na área de saúde com atuação direta com a população, tendo em vista as necessidades individuais e coletivas. Entretanto, é importante romper com o ensino tradicional e eliminar os efeitos colaterais causados por eles na formação de profissionais e cidadãos.

PALAVRAS-CHAVE: metodologias ativas; nutrição; ensino; educação.

ABSTRACT

Active teaching-learning methodologies have been used more frequently in Higher Education Institutions (HEIs), and this is due to the importance they have in the students' training process, strengthening their critical and reflective outlook. Given its importance, the Anthropology of Nutrition discipline in the Nutrition course at GILGAL College uses this teaching tool during the modules proposed in the discipline. Aiming to improve students' knowledge, in one of the modules, a preliminary reading of the book *Geografia da Defesa* by Josué de Castro was covered, with the aim of preparing a synthesis, elucidating the main social problems found in the text. Later presented in playful ways, to facilitate the class's understanding and memorization, using cards, posters and models. Given the above reading, and enhancing the critical and reflective side, guiding questions were developed to resolve the problems found in the synthesis, such as the use of existing public policies or new actions and strategies necessary for each region of Brazil. In view of the proposal, essential proposals were strengthened or developed to combat hunger and social vulnerability, in addition to gaining knowledge about the difficulties encountered in each region. Therefore, the importance of using active methodologies in the teaching-learning of students in higher education courses was highlighted, especially in the health area with direct action with the population, taking into account individual and collective needs. However, it is important to break with traditional education and eliminate the side effects caused by them in the training of professionals and citizens.

INTRODUÇÃO

Entende-se atualmente que os processos de ensino são importantes tanto quanto os conteúdos de aprendizagem. Com isso, as técnicas de ensino tradicional passam a fazer parte do alvo de teóricos não só da educação, mas em toda a comunidade intelectual e pensante que visa identificar as falhas e procuram sugerir novas metodologias de ensino-aprendizagem.

As metodologias ativas de ensino-aprendizagem compartilham uma preocupação, porém, não se afirma que são uniformes tanto de ponto de vista dos pressupostos teóricos como metodológicos; com isso, identificam-se diversos modelos e estratégias para sua operacionalização, formando alternativas no processo de ensino-aprendizagem, como diversos benefícios e desafios nos diferentes níveis educacionais (PAIVA, 2016).

Tendências no século XXI principalmente no ensino superior, indicam características central da educação é o foco no social, político e ideológico, deslocando de apenas o individual. Em um estudo propôs quatro pilares do conhecimento e da formação continuada, considerados norteadores: I) aprender a conhecer; II) aprender e fazer; III) aprender a conviver; e IV) aprender a ser (DELORS, 2000). Portanto, ressalta a importância novo rumo das propostas educativas e ressalta a importância da atualização das metodologias educacionais.

O curso de Nutrição da Faculdade GILGAL foi autorizado em 2021 e teve início das atividades no semestre 2023.1, devido a pandemia da COVID-19. Utiliza desde o 01º período do curso, as metodologias ativas de ensino-aprendizagem como ferramenta educacional. Fortalecendo assim pela proposta que o ensino exige rigor metodológico; pesquisa; respeito aos saberes dos educandos; criticidade; ética; risco, aceitação do novo e rejeição a qualquer forma de discriminação; reflexão crítica sobre a prática; reconhecimento e elevação da identidade cultura (FREIRE, 2008).

Diante da proposta das metodologias ativas no curso de Nutrição da Faculdade GILGAL, esse relato de experiência trás um momento lúdico e educativo de uma aula da disciplina de Antropologia da Nutrição utilizando ferramentas educacionais crítica, reflexiva e principalmente construindo novos saberes e novos pensamentos.

METODOLOGIA

O presente trabalho relata as experiências vividas com os discentes do P1 (2024.1) da disciplina de Antropologia da Nutrição no curso de Nutrição da Faculdade GILGAL, por meio de observação da metodologia de ensino utilizada no processo de ensino-aprendizagem, ministrada pelo Professor e Coordenador do Curso Erick Bernard Pereira de Lima.

Severino (2007, p.120) faz uma definição para a observação participante, segundo ele “É aquela em que o pesquisador, para realizar a observação dos fenômenos compartilha vivência dos sujeitos pesquisados, participando de forma sistemática e permanente, ao longo do tema da pesquisa”.

Na perspectiva de Miranda e Silva (2019), o pesquisador coloca-se numa postura de com os pesquisados. Para interagir com eles em todas as situações, acompanhando todas as ações praticadas pelos sujeitos. Observando as manifestações dos sujeitos e as situações vividas, vai registrando descritivamente todos os elementos observados bem como as análises e considerações que fizer ao longo dessa participação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante da proposta de utilização das metodologias ativas na disciplina de Antropologia da Nutrição, no módulo de Alimentação e Sociedade, foi proposto a ideia de educação problematizadora ou libertadora, sugerindo a transformação do próprio processo de conhecer, inserindo a proposta da resolução de problemas como caminho para construção do saber significativo (BERBEL, 1998).

Compreende-se que a aprendizagem ocorre como resultado do desafio de uma situação-problema, assim, “a aprendizagem torna-se uma pesquisa em que o aluno passa de uma visão sincrética ou global do problema a uma visão analítica do mesmo, através de sua teorização para chegar a uma síntese provisória, que equivale à compreensão (BORDENAVE; PEREIRA, 1995).

Pensando na proposta reflexiva, no encontro inicial do módulo, foi disparado para os alunos, dividindo em a turma em subgrupos para divisão e leitura do livro *Geografia da Fome de Josué de Castro (1.908-1.973)*, pensador e ativista político brasileiro, nascido em Recife, autor de obras com punho reflexivo sobre as questões sociais e principalmente a fome no Brasil nas décadas de 40 e 50.

A obra contém 348 páginas, dividindo o Brasil em 04 áreas que diferem a situação de vulnerabilidade e fome no país na década de 40. Com isso, os alunos foram divididos nas 04 regiões, sendo obrigatório a leitura e a sinalização dos principais problemas elucidados no texto. Sendo necessário a apresentação na aula seguinte de forma lúdica e criativa, com objetivo de repassar o conhecimento adquirido e os problemas para os outros discentes através de sínteses.

A partir da apresentação das sínteses (Figura 01) foram identificadas diversas estratégias e percepções acerca da temática, portanto, cada grupo trouxe no seu ponto de vista o que seria de melhor visibilidade e fácil concepção para os outros discentes, como apresentações em tarjetas, cartolinas ou maquete.



Figura 01: discentes da disciplina de Antropologia da Nutrição do curso de Nutrição na Faculdade GILGAL apresentando as sínteses do livro Geografia da Fome de Josué de Castro.

Após apresentação das sínteses foi utilizado perguntas norteadoras para o aprimoramento de uma nova síntese, com o intuito de formalizar propostas para resolução dos casos identificados no livro de Josué de Castro. Os discentes foram induzidos a fortalecer políticas públicas e criar novas ações e estratégias que diminuíssem a fome nas diversas regiões do Brasil.

A integração entre teoria e prática fomentada por meio das metodologias ativas lança um novo horizonte de possibilidade de formação, que se faz mais sólida, coerente e efetiva o que se conhece por aprendizagem significativa. A relação com a atualidade e a realidade facilita a fixação dos conteúdos, uma vez que ganham significado e força, o que promove o desenvolvimento do pensamento crítico (PARENTE, 2008).

O processo avaliativo no contexto das metodologias ativas de ensino-aprendizagem se configura para além da perspectivas somativa, propõe a avaliação formativa, realizado pelos discentes no final do encontro, como perguntas sobre sua avaliação no trabalho individualmente e em grupo. Refletindo assim, para o melhor desempenho nas atividades subsequentes e buscar mais a leitura com uma visão crítica e resolutiva.

CONCLUSÃO

Através da análise do relato de experiência é notório que as metodologias de ensino-aprendizagem potencializam o conhecimento e o pensamento crítico e reflexivo dos discentes da disciplina de Antropologia da Nutrição do curso de Nutrição da Faculdade GILGAL.

Comprovou-se que as metodologias ativas de ensino-aprendizagem podem ocorrer em diferentes cenários ou disciplinas do curso, com múltiplas formas de aplicação e benefícios altamente desejados para formação de excelentes nutricionistas. Portanto, afirmasse a importância dessas metodologias como

potenciais ferramentas para os discentes em diferentes áreas de atuação da nutrição, que buscam romper com modelos de ensino tradicional e eliminar os efeitos colaterais destes.

REFERÊNCIAS

- 1 BERBEL, Neusi. **A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos?** Interface Comun Saúde Educ. 1998. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/icse/v2n2/08>. Acesso em 28 de abril de 2024.
- 2 BORDENAVE, Juan; PEREIRA, Adair. **Estratégias de ensino-aprendizagem**. 16. ed. Petrópolis (RJ): Vozes; 1995.
- 3 DELORS, Jacques. **Educação: um tesouro a descobrir. Relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI**. 4. ed. São Paulo/Brasília (DF): Cortez/Unesco; 2000.
- 4 FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 3. ed. São Paulo: Paz e Terra; 2008.
- 5 MIRANDA, Denize; SILVA, Denyse. **Práticas de Letramento Literário: o Leitor e a Obra Literária na Construção do Saber**. In: JNT - Facit Business and Technology Journal. 2019. Disponível em: <https://jnt.faculadefacit.edu.br>. Acesso em 28 de abril de 2024.
- 6 PAIVA, Marlla. *et al.* **Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: revisão integrativa**. SANARE-Revista de Políticas Públicas, v. 15, n. 2, 2016.
- 7 PARENTE, José. *et al.* **Preceptorial e tutoria na residência multiprofissional em Saúde da Família**. Sanare (Sobral, Online) [serial on the internet]. 2008
- 8 SEVERINO, Antônio. **Metodologia do trabalho científico**. 23. Ed. São Paulo: Cortez, 2007.